

ASSEMBLEIA HOJE, às 17h30, em frente ao Ed. Filial

Para deliberar a proposta específica apresentada pela Caixa na sexta-feira 11

Após 23 dias de greve, a Caixa Econômica Federal apresentou, na sexta-feira (11), as propostas específicas, entre elas a que estabelece piso de um salário para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Somadas, a regra básica e a regra adicional da PLR da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e a PLR adicional na Caixa garantem, no mínimo, uma remuneração-base a todos os empregados. O acordo também prevê 8% de reajuste sobre os salários e as verbas.

A Caixa também propôs a constituição de comissão para avaliar e sugerir melhorias nos processos de seleção interna (PSIs). Pelo texto, será criado um fórum para debater, propor e estruturar ações preventivas e de tratamento de situações que envolvam o tema condições de trabalho, abrangendo: conflito

no ambiente de trabalho, jornada de trabalho, acompanhamento de resultados, estrutura física e de pessoas das unidades.

Os trabalhos serão iniciados 30 dias após a assinatura do acordo coletivo de trabalho e concluído até 30 de março de 2014.

A assembleia para deliberar a proposta específica da Caixa será nesta segunda-feira (14), às 17h30, em primeira convocação, e às 18h, em segunda e última convocação, em frente ao Edifício Filial, no Setor Bancário Sul.

Diante da dura resistência do Comando Nacional dos Bancos, os bancos, incluindo a Caixa, recusaram da proposição inicial de compensar todos os dias de greve em 180 dias. Evoluíram para a proposta do ano passado, de compensação de duas horas diárias até o dia 15 de dezembro.

Finalmente aceitaram compensar as horas da greve, sendo, no máximo, uma hora extra diária, de segunda a sexta-feira, até 15 de dezembro. As horas restantes de greve serão anistiadas.

"Apesar da proposta alcançada não ser a ideal, ela representa avanços proporcionais à mobilização da categoria durante a greve e abre as portas para novas conquistas em campanhas futuras. A proposta garante aumento real de salário pelo 10º ano consecutivo, valorização do piso e novas conquistas econômicas e sociais", afirmou Fabiana Uehara, diretora do Sindicato e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Na opinião do secretário de Formação Sindical, Antonio Abdan, é importante que todos participem da assembleia para deliberar a pro-

posta. "Não deixe que os outros decidam por você. Somente a sua participação na assembleia garante a legitimidade do seu voto. Por isso, faça valer a sua vontade", destacou.

"A realização da assembleia nesta segunda não encerra nossa campanha. Continuaremos reivindicando avanços nas cláusulas específicas e mobilizados para que a Caixa cumpra o acordo coletivo de trabalho da categoria", salientou o diretor do Sindicato Adilson de Sousa.

Deflagrada em 19 de setembro, a greve nacional dos bancários completou 23 dias na sexta-feira (11). Até quinta-feira (10), segundo levantamento divulgado pela Contraf-CUT, estavam paralisadas 12.140 agências e vários centros administrativos e call centers de bancos públicos e privados em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

A PROPOSTA DA CAIXA

PLR: Fenaban

- Regra básica e regra adicional.

PLR adicional na Caixa

- Valor de 4% do lucro líquido distribuída igualmente para todos os empregados.
- Somadas, a regra básica e a regra adicional da PLR da Fenaban e a PLR adicional na Caixa garantem, no mínimo, uma remuneração-base a todos os empregados.

Valores de PLR - Exemplos paradigmáticos, com base no lucro orçado

- TBN referência 203 - R\$ 8.000,48.
- Caixa executivo - R\$ 9.361,28.
- Tesoureiro - R\$ 11.200,88.
- Avaliador do penhor - R\$ 10.695,98.

PLR: antecipação

- Antecipação de 60% do valor devido a cada empregado, a ser paga em até 10 dias após assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho.

Plano de assistência à saúde – dependente indireto Saúde Caixa

- Extensão da condição de dependente indireto a filhos (as) / enteados (as) com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800,00, inclusive as provenientes de pensão alimentícia.

Horas extras

- Manutenção da cláusula referente à prorrogação da jornada de trabalho, assegurando-se o pagamento, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias realizadas na proporção de 1 hora realizada para 1 hora compensada e igual fração de minutos.
- Pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 15 empregados, facultando ao empregado optar pela compensação, a partir de 2 de janeiro de 2014.

Jornada em regime de escala

- Compromisso de em até 31 de dezembro definir a redação.

Ausências permitidas

- Renovação da cláusula, acrescentando: até 2 dias por ano para levar cônjuge, companheiro (a), pai, mãe, filho ou dependente menor de 14 anos ao médico, mediante comprovação, em até 48 horas após.

Promoção por mérito – ano-base 2013

- A Caixa realizará sistemática de avaliação para promoção por mérito em 2014, referente ao ano-base 2013.
- Redução das horas de estudo para efeito da promoção por mérito de 70 para 10 horas.

Comissões de Conciliação Voluntária

- A Caixa se compromete a renovar a assinatura do acordo coletivo de trabalho que regulamenta a CCV por ocasião do seu vencimento.

Processo Seletivo Interno (PSI)

- Constituição de comissão para avaliar e sugerir melhorias nos processos de seleção interna.

Condições de trabalho

- Constituição de fórum para debater, propor e estruturar ações preventivas e de tratamento de situações que envolvam o tema condições de trabalho, abrangendo: conflito no ambiente de trabalho, jornada de trabalho, acompanhamento de resultados, estrutura física e de pessoas das unidades.
- Início dos trabalhos 30 dias após a assinatura do acordo coletivo de trabalho e conclusão até 30 de março de 2014.

Contratação de mais empregados

- A Caixa se compromete a dar continuidade ao processo de contratação de empregados, em 2014, para reposição dos empregados desligados e nas aberturas de agências.

Paralisação nos dias 11/7 e 30/8

- Os descontos decorrentes de ausência ao trabalho em virtude de paralisação nos dias 11 de julho de 2013 e 30 de agosto de 2013 serão convertidos em compensação (na regra da greve) com a devolução dos valores aos empregados nessa situação.

Continua no verso...

... Continuação da capa

Cláusulas renovadas – Referência de ingresso e enquadramento

■ Os empregados serão contratados na referência 202 da Estrutura Salarial Unificada (ESU) e nas referências 2402, 2602 e 2802 da Nova Estrutura Salarial (NES) e serão enquadrados nas referências 203, 2403, 2603 e 2803, respectivamente, no dia imediatamente posterior à conclusão do período referente ao contrato de experiência.

Isenção de anuidade de cartão de crédito

■ Renovação da cláusula que garante a isenção de anuidade dos cartões de crédito Caixa Mastercard e Visa a seus empregados.

Juros do cheque especial

■ Manutenção do enquadramento dos empregados, no programa de relacionamento para redução dos juros do cheque especial.

Licença maternidade e licença adoção

■ Ratificação das atuais condições

para licença maternidade e licença adoção.

Estabilidade provisória de emprego

■ Renovação da cláusula referente às estabilidades provisórias de emprego.

Adicional de insalubridade e de periculosidade

■ A Caixa continuará a pagar o adicional de insalubridade ou de periculosidade, sempre que na prestação de serviços se verificar o seu enquadramento nas atividades ou operações insalubres ou perigosas.

Licença para tratamento de saúde e titularidade da função gratificada ou cargo em comissão em licença para tratamento de saúde

■ A Caixa renova a cláusula onde considera como de efetivo exercício os primeiros 15 dias de licença para tratamento de saúde do empregado.

■ A Caixa garantirá ao empregado a titularidade da função gratificada ou cargo em comissão, pelo período da Licença para Tratamento de Saúde (LTS) ou Licença por Acidente de Trabalho (LAT), até o limite de 180 dias.

Greve forte nas agências força Caixa a melhorar proposta

Com a maioria das agências da Caixa Econômica Federal do Distrito Federal fechadas, a forte mobilização dos empregados pressionou a empresa a melhorar a proposta. O movimento, um dos maiores das últimas duas décadas, também teve adesão dos trabalhadores dos centros administrativos.

“Legítima, nossa greve foi essencial para a Caixa e a Fenaban cederem e avançar nas propostas geral e específica. Crescente, a forte paralisação é uma prova de que unidos os empregados podem avançar nas conquistas”, afirmou o secretário de Finanças do Sindicato, Wandeir Severo, que também é empregado da Caixa.

Parlamentares apoiam greve

Logo após o trabalho de mobilização dos trabalhadores das agências do BB e da Caixa do Congresso Nacional na quarta-feira (9), 21º dia do movimento, os bancários foram recebidos pelo senador Wellington Dias (PT-PI), que é empregado da Caixa.

Durante a reunião com o senador, os bancários receberam apoio do parlamentar.

Ex-presidenta do Sindicato e empregada da Caixa, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) também apoiou a greve dos bancários. Em discurso no plenário da Câmara dos Deputados e em sua página na internet, a parlamentar destacou as reivindicações da categoria e os grandes lucros das instituições financeiras.

“Tanto a mobilização dos empregados quanto o apoio dos par-

lamentares foram importantes para o avanço das negociações entre os representantes dos trabalhadores e a Caixa”, frisou o diretor do Sindicato José Herculano (Bala).

PROPOSTA FENABAN

REAJUSTE 8% (1,82% de aumento real)

AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%

Vale-Refeição	R\$ 23,18 ao dia
Vale-Alimentação	R\$ 397,36
13ª Cesta Alimentação	R\$ 397,36
Auxílio-creche/babá	R\$ 330,71

VALE-CULTURA

A Fenaban concordou na concessão do vale-cultura aos bancários. O projeto, do governo federal, prevê que as empresa cadastradas repassem aos funcionários R\$ 50 mensais para serem gastos com produtos culturais, como ingressos para teatro, cinema, shows, ou usados para comprar livros, discos, etc. O valor é cumulativo e pode ser poupado pelo trabalhador para pagar um curso de cinema ou dança, por exemplo. Trata-se de um cartão magnético pré-pago, válido em todo o país.

EXEMPLOS DE PLR POR FAIXA SALARIAL

TBN Referência 203 R\$ 8.000,40	Tesoureiro R\$ 11.200,88
Caixa Executivo R\$ 9.361,28	Avaliador penhor R\$ 10.695,98

QUANTO O BANCÁRIO DA CEF DEVE RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO) SE A PROPOSTA FOR APROVADA (R\$)

Faixas salariais	PLR Fenaban				PLR Social (4% do lucro líquido semestral)*	Total a receber como antecipação
	Regra básica			Parcela adicional (2,2% do lucro líquido semestral)*		
	54% salário	Parcela fixa	Total Regra Básica (com tetos)			
2.500,00	1.350,00	1.016,40	2.366,40	722,49	1.313,62	4.402,51
3.000,00	1.620,00	1.016,40	2.636,40	722,49	1.313,62	4.672,51
3.500,00	1.890,00	1.016,40	2.906,40	722,49	1.313,62	4.942,51
4.500,00	2.430,00	1.016,40	3.446,40	722,49	1.313,62	5.482,51
5.000,00	2.700,00	1.016,40	3.716,40	722,49	1.313,62	5.752,51
6.000,00	3.240,00	1.016,40	4.256,40	722,49	1.313,62	6.292,51
7.000,00	3.780,00	1.016,40	4.796,40	722,49	1.313,62	6.832,51
8.000,00	4.320,00	1.016,40	5.336,40	722,49	1.313,62	7.372,51
9.000,00	4.860,00	1.016,40	5.452,49	722,49	1.313,62	7.488,60
10.000,00	5.400,00	1.016,40	5.452,49	722,49	1.313,62	7.488,60

Os valores foram calculados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2013, calculado em R\$ 3,14 bilhões e distribuição para 95.632 funcionários do banco